

# Brasil

brasil@jb.com.br

Senado Federal

## ACM ataca Regina para se defender de acusações

■ Senador ameaça levar ao Conselho de Ética provas contra ex-diretora do Prodasen

CARMEN KOZAK

BRASÍLIA – O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) elegeu a desmoralização pessoal e administrativa da ex-diretora do Prodasen, Regina Célia Peres Borges, nomeada por ele para o antigo cargo, como o mote de sua defesa no Conselho de Ética do Senado. Segundo correligionários, ACM pretende continuar batendo na tecla de que não partiu dele a ordem para a violação do sistema de votação do Senado. Jogará a batata quente nas mãos do ex-líder do Senado, José Roberto Arruda (PSDB-DF). Antes, porém, o senador baiano pretende minar Regina Célia. “Não é a primeira vez que ela (Regina) age a pedido de terceiros que diziam falar em meu nome. Tenho provas disso. Vou levá-las ao Conselho de Ética”, afirmou ACM. O senador evitou adiantar o conteúdo dessas provas. Disse apenas se tratar de dois atos administrativos de Regina que foram anulados por ele.

“Não vou falar o que é e estragar o impacto do que vou dizer. Eu lá vou falar sobre esse assunto?”, escapou o senador, que preferiu agradecer a nota de apoio divulgada pela Executiva Nacional do PFL. “Me sinto muito agradecido. Isso mostra que o nosso partido é unido”.

As suspeitas contra a conduta profissional de Regina Célia foram levantadas pelo líder da ala baiana do PFL no início da tarde de ontem. Exatamente duas horas antes do início do depoimento dela no Conselho de Ética. ACM jurava silêncio absoluto até, no mí-



Márcia Gouthier

Antonio Carlos diz que Regina agiu sem seu consentimento

nimo, ser concluído o depoimento da ex-diretora.

Não podia adotar outro comportamento. Afinal, observavam aliados carlistas, a montagem da estratégia de defesa em um possível processo de perda de mandato por falta de decoro dependia em tudo do que seria dito pelo seu mais novo alvo.

Os aliados do senador entendem que, se a história ficar apenas no suposto telefonema que Regina Célia teria recebido de ACM para agradecer a lista enviada, tudo estará bem. Carlistas acreditavam que ficaria então a palavra de um contra o outro. O senador teria ainda a opção de dar outra versão para o teor da conversa, caso fosse confirmado a ocorrência da ligação.

Apesar disso, o discurso do senador baiano mudou. Antes, ACM negava com veemência a existência de uma lista com os votos dos senadores na cassação do mandato de Luiz Estevão (PMDB-DF). Agora, ele sequer toca no assunto.

ACM acompanhou todo o depoimento de Regina Célia de seu gabinete no Senado. Estava acompanhado de assessores e do fiel aliado, deputado José Carlos Aleluia. O clima era de absoluta tensão. A riqueza dos detalhes no depoimento da ex-diretora e a segurança transmitida por ela aumentavam a preocupação.

O ambiente ficou ainda mais tenso quando Regina revelou que uma das conversas mantidas com ACM teria acontecido na casa de sua assessora, Isabel Flecha de Lima - filha do embaixador Paulo Tarso e de Lúcia Flecha de Lima, amigos íntimos de Antonio Carlos. E também para essa versão as explicações só seriam dadas depois,